

EDITORIAL DO VOLUME 10, Nº. 1, DA REVISTA REAMEC

EDITORIAL V. 10, Nº. 1, REAMEC JOURNAL

EDITORIAL V. 10, Nº. 1, REVISTA REAMEC

Dailson Evangelista Costa*  

Geslane Figueiredo da Silva Santana**  

Luis Alexandre Lemos Costa***  

Patrícia Rosinke****  

Rogério dos Santos Carneiro*****  

RESUMO

Este editorial objetiva apresentar os artigos publicados na Revista REAMEC - Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática, volume 10, nº. 1, janeiro a abril de 2022, e algumas informações a respeito do desenvolvimento da Revista neste período. Trata-se de um texto informativo que busca situar o leitor sobre os 23 artigos publicados no referido número, destacando os seguintes aspectos: título, autores, objetivo, síntese metodológica e principais resultados. Além disso, também apresentamos alguns aspectos qualitativos que consideramos significativos para os avanços e desenvolvimento deste periódico rumo à ciência aberta.

Palavras-chave: Revista REAMEC. REAMEC. Editorial. Amazônia. Educação em Ciências e Matemática.

ABSTRACT

This editorial aims to present the articles published in REAMEC Journal - Amazon Network of Education in Science and Mathematics, volume 10, nº. 1, January to April 2021, and some information regarding the development of the Journal in this period. It is an informative text that seeks to situate the reader on the 23 articles published in that issue, highlighting the following aspects: title, authors,

* Doutor em Educação em Ciências e Matemática (UFMT). Docente na Universidade Federal do Tocantins (UFT), Arraias, Tocantins, Brasil. Endereço para correspondência: Av. Juraídes de Sena Abreu, s/n, Setor Buritizinho, Arraias, Tocantins, Brasil, CEP: 77330-000. E-mail: dailson_costa@uft.edu.br.

** Doutora em Educação em Ciências e Matemática pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Docente na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Sinop, Mato Grosso, Brasil. Endereço para correspondência: Rua Toledo, n. 735, Bairro Jardim Terra Rica, Sinop, Mato Grosso, Brasil, CEP: 78.557-548. E-mail: geslanef@hotmail.com.

*** Doutor em Educação em Ciências e Matemática (UFMT). Docente na Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), Macapá, Amapá, Brasil. Endereço para correspondência: Av. João Cândido Soares Filho, 1519, Parque dos Buritis, Macapá, Amapá, Brasil, CEP: 68908-806. E-mail: luisalexandre@unifap.br

**** Doutora em Educação em Ciências e Matemática pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Sinop, Mato Grosso, Brasil. Endereço para correspondência: Rua Udine, quadra 20, lote 18. Residencial Santa Cecília, Sinop, Mato Grosso, Brasil, CEP 78.555-436. E-mail: patricia.rosinke@ufmt.br.

***** Doutor em Educação em Ciências e Matemática (UFMT). Docente na Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT), Araguaína, Tocantins, Brasil, Endereço para correspondência: Avenida Paraguai, s/nº, esquina com a Rua Uxiramas Setor Cimba, CEP: 77824-838. E-mail: rogeriocarneiro@uft.edu.br



objective, methodological synthesis and main results. In addition, we also present some qualitative aspects that we consider significant for the advances and development of this journal towards open science.

Keywords: REAMEC Journal. REAMEC. Editorial. Amazônia. Science Education and Mathematics Education.

RESUMEN

Este editorial tiene como objetivo presentar los artículos publicados en Revista REAMEC - Red Amazónica de Educación en Ciencias y Matemáticas, volumen 10, n°. 1 de enero a abril de 2021, y alguna información sobre el desarrollo de la Revista en este período. Se trata de un texto informativo que busca situar al lector sobre los 23 artículos publicados en ese número, destacando los siguientes aspectos: título, autores, objetivo, síntesis metodológica y principales resultados. Además, también presentamos algunos aspectos cualitativos que consideramos significativos para los avances y desarrollo de esta revista hacia la ciencia abierta.

Palabras clave: Revista REAMEC. REAMEC. Editorial. Amazonas. Educación en Ciencias y Matemáticas.

1 INTRODUÇÃO

Este editorial tem como objetivo apresentar os artigos publicados na Revista REAMEC - Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática, volume 10, n°. 1, correspondente aos meses de janeiro a abril de 2022, e algumas informações a respeito do desenvolvimento da Revista neste período. Trata-se de um texto informativo que busca situar o leitor sobre os 23 artigos publicados no referido número, sendo 15 na seção de Educação em Ciências e 08 na seção de Educação Matemática, destacando os seguintes aspectos: título, autores, objetivo, síntese metodológica e principais resultados. Todos os artigos publicados são produtos de pesquisas relativas à área de Educação em Ciências e Matemática.

A foto da capa deste número é de autoria da Superintendência Municipal de Comunicação (SMC) de Porto Velho (RO). Trata-se de uma vista aérea das “Três Caixas D’água”, localizadas na capital Porto Velho (RO). Ela, nesta capa, representa o estado de Rondônia, um dos nove estados brasileiros da Região Amazônica. Conforme a política de capa da Revista REAMEC, para cada número publicado, teremos uma capa representativa de cada estado da Amazônia Brasileira.

Organizamos este editorial em 5 (cinco) tópicos. No primeiro destacamos esta breve apresentação. No segundo apresentamos os 15 (quinze) artigos publicados na seção de Educação em Ciências, destacando os aspectos supracitados. No terceiro tópico apresentamos os 8 (oito) artigos publicados na seção de Educação Matemática, também com base nos aspectos



citados no parágrafo anterior. No quarto tópico registramos aspectos qualitativos do desenvolvimento da Revista REAMEC no período de janeiro a abril de 2022, os quais são entendidos como relevantes para o desenvolvimento deste periódico, considerando seu foco, escopo, objetivo e suas metas. No último tópico tecemos considerações a respeito deste editorial.

2 ARTIGOS DA SEÇÃO: EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS

Neste tópico apresentamos os 15 artigos publicados na seção de Educação em Ciências, destacando os seguintes aspectos: título, autores, objetivo, síntese metodológica e principais resultados da pesquisa. Com esta apresentação, esperamos que o leitor possa ter uma visão geral de todos os artigos publicados nesta seção específica.

O primeiro artigo (e22001) intitulado “O ENSINO DE PROPRIEDADES COLIGATIVAS: ESTADO DO CONHECIMENTO DE ARTIGOS NACIONAIS DOS ÚLTIMOS VINTE ANOS (2001-2020)”, dos autores Marli Steffany Alves de Almeida Gonçalves, Ana Cláudia Tassinaffo Alves e Marcelo Franco Leão, tem como objetivo principal realizar um levantamento da produção científica nacional nos últimos 20 (vinte) anos sobre o ensino de propriedades coligativa. Para isso, realizou-se um estudo bibliográfico, do tipo estado do conhecimento, que consultou o SciELO, Google Scholar e Periódicos CAPES, e estabeleceu como recorte temporal os últimos 20 (vinte) anos. O estudo permitiu compreender como o ensino de propriedades coligativas vem sendo desenvolvido nas escolas brasileiras, além de obter sugestões de como abordar o assunto em sala de aula.

O segundo artigo (e22002) com o título “ENSINO DE CIÊNCIAS NA ERA DA PÓS-VERDADE: CONSIDERAÇÕES ACERCA DO DISCURSO PRESENTE EM FAKE NEWS”, dos autores Daniella Maria Coelho de Britto e Irene Cristina de Mello, tem por objetivo analisar o discurso presente em algumas Fake News – relacionadas à origem do vírus SARS-CoV-2 e os possíveis tratamentos para a Covid-19 – a partir das cenas da enunciação propostas por Dominique Maingueneau, além de discutir o papel do ensino de Ciências diante de tal cenário. O trabalho foi desenvolvido a partir de uma abordagem qualitativa, com elementos de pesquisa bibliográfica e exploratória. Os resultados mostraram que nas Fake News o discurso do enunciador geralmente flui sem dificuldades, em acordo com convicções prévias do leitor; a fonte parece familiar ou confiável (principalmente quando a cenografia se apropria do discurso científico); a cena genérica – redes sociais – favorece a



formação de bolhas sociais. Consideramos que o ensino de Ciências precisa explorar as evidências que sustentam determinada informação ou teoria.

O terceiro manuscrito (e22003), “USO DE ANIMAÇÕES DE GENÉTICA MOLECULAR NAS AULAS INICIAIS DE GENÉTICA MENDELIANA”, dos autores Marivalter Gomes Costa e Daniela Cristina Ferreira, objetivou analisar a eficiência do estudo compartilhado, assim como testar a eficácia do uso de animações de replicação e tradução gênica para melhor entendimento de conceitos como gene, genótipo e fenótipo. Foi elaborado como produto educacional, um catálogo contendo animações e sugestões de como promover o atrelamento entre os conceitos das duas áreas. O trabalho teve abordagem qualitativa e quantitativa e foi desenvolvido em uma escola pública de Primavera do Leste - MT, com 98 alunos das 3ª séries do EM. Por meio de três testes de desempenho acerca dos conceitos básicos de Genética, após o seu estudo isolado, estudo compartilhado e esse com o uso de animações, notou-se ganho gradativo na assimilação dos conceitos básicos da Genética Mendeliana. Os dados obtidos mostram a importância da estruturação dos pré-requisitos para a ancoragem dos novos conhecimentos, no caso, os conceitos genéticos, tornando-os mais compreensíveis e, por conseguinte, atenuando o insucesso observado nas escolas públicas no ensino de Genética Mendeliana.

O quarto (e22004), intitulado “CONCEPÇÕES DE AVALIAÇÃO NO ENSINO DE CIÊNCIAS: UM ESTUDO DE REVISÃO”, das autoras Ilse Maria Dahmer Schardong e Neusete Machado Rigo, tem por objetivo Investigar sobre concepções e práticas de avaliação no EC. A busca foi realizada segundo os descritores: avaliação, ensino de ciências e educação básica. Do total dos trabalhos encontrados, foram selecionados oito. A leitura dos trabalhos levou à identificação de duas unidades significativas voltadas para as concepções e práticas, as quais emergiram duas categorias definidas como: “concepções de avaliação: movimentos contemporâneos” e “práticas avaliativas: compreender para modificar”. Da Análise de Conteúdo realizada identificamos uma discussão sobre a avaliação quantitativa ainda predominante no EC, porém indicando outras perspectivas avaliativas, que perpassam por concepções e práticas de avaliação. Os resultados da análise retratam a predominância da avaliação centrada no resultado, como medida do conhecimento.

O quinto artigo (e22006) com o título “ESTUDO FITOQUÍMICO DA MAMONA: USO DA TÉCNICA DO LABORATÓRIO ROTACIONAL ADAPTADO”, do autor Francisco José Mininel, tem como objetivo identificar no pó das folhas da espécie vegetal, os princípios ativos responsáveis pela toxicidade e aprender a partir da abordagem experimental, conceitos



de Química Orgânica. A fim de buscar resposta ao questionamento inicial, os alunos rotacionavam entre a sala de aula tradicional e os laboratórios de informática e de Ciências. Dessa forma, os alunos pesquisaram sobre a espécie e realizaram testes químicos para verificar a presença de constituintes químicos no pó das folhas. Ao se pensar no Laboratório Rotacional como uma prática, devemos considerar o papel fundamental da tecnologia, bem como a mudança de papel do professor que se torna o mediador do processo. Observou-se engajamento durante a execução das atividades, a autonomia, a criatividade, a motivação na participação das aulas e o aprender de forma colaborativa. Verificou-se que a metodologia ativa Rotacional foi importante para a aprendizagem de conceitos químicos e permitiu que os alunos respondessem ao questionamento inicial sobre a toxicidade da espécie vegetal.

O sexto texto (e22007), “UM OLHAR SOBRE EXPERIMENTOS DE QUÍMICA E FÍSICA EM LIVROS DE CIÊNCIAS DO ENSINO FUNDAMENTAL II”, dos autores Wilmo Ernesto Francisco Junior e Bruna Estefani S. Soares de Souza, este trabalho analisou experimentos relacionados à química e à física em quatro coleções de livros de ciências do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental aprovadas pelo PNLD. O estudo se fundamentou na análise qualitativa de conteúdo para identificar os níveis de investigação das propostas experimentais. Também foi considerada a presença de orientações quanto à segurança e ao descarte dos materiais. As análises demonstraram 54 propostas distribuídas heterogeneamente entre as coleções, os anos escolares e o nível de investigação. Houve forte preocupação com orientações de segurança e descarte dos resíduos. Prevaleram atividades com algum caráter investigativo (54), mas ainda se notou elevada quantidade de experimentos sem indícios de investigação (34). Não se observou distribuição organizada de atividades em diferentes níveis investigativos, o que poderia representar preocupação com o desenvolvimento progressivo das capacidades do pensamento científico e da aprendizagem.

O sétimo manuscrito (e22008), intitulado “FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL” dos autores Priscyla Cristinny Santiago da Luz e Maria de Fátima Vilhena da Silva, teve como objetivo apresentar fundamentos epistemológicos da Educação Socioambiental, por meio de um estudo teórico realizado com vistas aos pressupostos que balizaram a Educação ambiental a partir da década de 1970. Trata-se, nesse sentido, de uma pesquisa bibliográfica realizada em livros, documentos, artigos e periódicos, no qual questionou-se: as orientações que nortearam a educação ambiental, implementada nos últimos anos, apontam que bases epistemológicas da educação socioambiental? A análise dos foi realizada por meio da técnica da análise de conteúdo, com o intuito de gerar interpretações,



inferências e categorias que descortinassem elementos epistemológicos da educação socioambiental. O material compilado foi estruturado em três pilares (categorias): a) relação natureza e sociedade; b) relação ambiente e patrimônio; e c) relação ambiente e cidadania. Essas categorias foram subsidiadas, principalmente, pela Teoria da Complexidade do Conhecimento, e na discussão acerca da interdisciplinaridade baseada em autores da área. Conclui-se, assim, que as bases epistemológicas da educação socioambiental evidenciadas pela pesquisa alinham diálogos e concepções do saber para o entendimento e a atuação sobre questões socioambientais de forma complexa, interdisciplinar e possibilitam projetar/articular práticas educativas transformadoras.

O oitavo manuscrito (*e22010*), a saber, “CONCEPÇÕES DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO SOBRE MICROBIOLOGIA POR MEIO DE ELABORAÇÃO E APLICAÇÃO DE RECURSOS DIDÁTICOS”, dos autores Rafaela Ribas Abreu, Marcela Marques e Alexandre Horácio Couto Bittencourt, teve como objetivo identificar as concepções que os alunos apresentam sobre microbiologia, bem como auxiliar o trabalho dos professores através de uma abordagem com diferentes recursos didáticos. O estudo foi realizado numa Escola Estadual, com 101 estudantes entre 15 e 18 anos, do ensino médio, por meio de questionário. A utilização desses recursos didáticos se mostrou eficiente no ensino da microbiologia, pois permitiu verificar o aumento do interesse dos alunos promovendo a participação efetiva dos alunos nas aulas.

O nono artigo (*e22011*) intitulado “SEQUÊNCIA DIDÁTICA INTERATIVA NA DISCUSSÃO DO CONCEITO DE ENERGIA”, dos autores Otávio Paulino Lavor e Elrismar Auxiliadora Gomes Oliveira, propôs a investigação de uma sequência didática interativa (SDI) aplicada ao conceito de energia em uma turma do PIBID na mesorregião do sul. A partir dos conhecimentos prévios dos discentes, as respostas foram revisadas e sintetizadas em grupos para obter uma definição a ser discutida pelo docente que utilizou um simulador para mostrar os tipos, a conservação e a transformação de energia. Os resultados colocam a SDI como proposta metodológica a ser planejada e inserida na prática docente e desperta para investigações na construção de outros conceitos.

O décimo artigo (*e22013*) “ANÁLISE DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DA ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA ORIENTADAS ATRAVÉS DA ABORDAGEM STEAM”, dos autores Tatiane Maria da Silva Dias e Geison Jader Mello, tem por objetivo analisar as possíveis contribuições da abordagem STEAM (Ciências, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática) no desenvolvimento das competências e habilidades da área de Ciências



da Natureza contidas na Base Nacional Comum Curricular e no Documento de Referência Curricular do estado de Mato Grosso nos anos finais do Ensino Fundamental em uma escola pública. A metodologia adotada foi a abordagem qualitativa de natureza aplicada com características de pesquisa exploratória. Os resultados exprimem os desafios identificados, tais como engajamento nos processos educativos, construção de formação docente voltada para a realidade escolar com ênfase na resolução de problemas reais.

O décimo primeiro artigo (e22015) “ENSINO REMOTO EMERGENCIAL EM TEMPOS DE PANDEMIA NO AMAZONAS”, dos Felipe da Costa Negrão, Priscila Eduarda Dessimoni Morhy, Alexandra Nascimento de Andrade e Darianny Araújo dos Reis, busca mapear os desafios e dificuldades experienciadas por professores de escolas e universidades públicas do Amazonas por meio de questionário. Os resultados contribuem para o entendimento do “novo” cenário da educação pública no estado do Amazonas, evidenciando a ausência de formação continuada em tecnologias digitais, as limitações de conexão em rede e o retorno raso do aprendizado dos alunos.

O décimo segundo (e22017) manuscrito “EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM PARQUES AMBIENTAIS: ANÁLISE TEXTUAL DISCURSIVA EM DISSERTAÇÕES”, dos autores Ariadne da Costa Peres, Licurgo Peixoto de Brito (*In memoriam*) e Marcos Augusto Carvalho Pereira, tem como objetivo investigar as pesquisas sobre a educação ambiental em parques ambientais, relacionadas a educação científica, no campo da Ciência Tecnologia Sociedade e Meio Ambiente. Nessas pesquisas, temos como conclusão que a concepção crítica de educação que fomenta o debate sobre a ciência, tecnologia e as questões socioambientais, emergindo ainda da análise e apontamentos para a formação de professores.

O décimo terceiro texto (e22018) “APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA: DESAFIOS DA AVALIAÇÃO NO ENSINO DE CIÊNCIAS”, dos autores Tânia Lopes dos Santos Brasil, Josefina Diosdada Barrera Kalhil e Lucinete Gadelha da Costa, tem como objetivo discutir os desafios da avaliação no ensino de ciências numa perspectiva de aprendizagem significativa. É um estudo bibliográfico com abordagem qualitativa, baseado nos autores Moreira (2017), Freire (2018/2020), Arroyo (2013), Fernandes (2014), dentre outros. As reflexões de caráter teórico, produzidas neste estudo, apontam os desafios presentes em movimentos de luta que não podem ficar apenas nas narrativas, e destacam a necessidade de superarmos a lógica tradicional de como os estudantes vêm sendo avaliados.

O décimo quarto artigo (e22019) intitulado “ESTUDO DO EFEITO FOTOELÉTRICO POR PROBLEMATIZAÇÃO NO INSTITUTO FEDERAL EM XAPURI/AC”, dos autores



Isaías Fernandes Gomes, Bianca Martins Santos, Gahelyka Agha Pantano Souza e Antonio Romero da Costa Pinheiro, buscam relatar a experiência didática sobre esse tema utilizando os Três Momentos Pedagógicos, realizada com estudantes. Como resultado, destaca-se que foi possível verificar a participação, o entusiasmo e o envolvimento dos alunos nas discussões sobre o tema abordado, bem como uma reflexão crítica entre eles sobre alguns problemas vivenciados na própria cidade.

O décimo quinto (e22023), intitulado “CTS E FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS: UM LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO”, dos autores Morgana Welke e Sinara München, analisar, em teses e dissertações brasileiras, as contribuições dos processos de formação continuada de professores de Ciências da Natureza e suas Tecnologias, que se balizam na perspectiva Ciência/Tecnologia/Sociedade (CTS). A pesquisa parte de um levantamento bibliográfico, com abordagem metodológica qualitativa, e utiliza a análise de conteúdo para categorizar. Ressalta-se a carência de mais programas de que venham alicerçar-se nesses moldes.

3 ARTIGOS DA SEÇÃO: EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

Análogo ao que fizemos no tópico anterior, apresentamos, neste tópico, os 8 artigos publicados na seção de Educação Matemática, destacando os seguintes aspectos: título, autores, objetivo, síntese metodológica e principais resultados da pesquisa. Com esta apresentação, esperamos que o leitor possa ter uma visão geral de todos os artigos publicados nesta seção específica.

O primeiro artigo (e22005) da seção Educação Matemática, intitulado “ROBÓTICA NA EDUCAÇÃO: Uma Revisão da Literatura”, dos autores Ulisses Queiroz Parreira, Deive Barbosa Alves e Marcos Antonio de Sousa, objetiva expor uma revisão bibliográfica pautada em teses e dissertações acadêmicas que fazem alusão à robótica na educação, defendidas no período compreendido entre fevereiro de 2016 e março de 2021, em duas importantes bases, sendo elas: a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e o Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES (CTD). Como repercussão desta pesquisa, percebeu-se uma quantidade discreta de investigações relacionadas a robótica em sala de aula, o acúmulo destas pesquisas, como apontado em análises anteriores, ainda permanece nas regiões Nordeste, Sul e Sudeste do Brasil. Apesar de abordagens distintas, notou-se que tais pesquisas sempre mencionam esta temática como estratégia, ferramenta, ou mesmo algo a



ser inserido entre diferentes componentes curriculares, sempre visando o aprimoramento no processo de ensino-aprendizagem. Além disso, identificaram o que a mesma é tida como potencializadora do trabalho coletivo, permitindo que os estudantes programem, discutam e consequentemente, aprendam brincando.

O segundo artigo (e22009), com o título “OS CONHECIMENTOS DO PROFESSOR PARA ENSINAR MATEMÁTICA NO MANUAL DIDÁTICO BRASILEIRO DO TERCEIRO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL”, das autoras Camila Fernanda Pereira da Luz e Edvoneete Souza de Alencar, objetiva evidenciar os subdomínios que aparecem no manual do professor que ensina a matemática no terceiro ano do ensino fundamental. O *Mathematics Teaching Specialisedge* (MTSK) é um modelo utilizado por nós como uma ferramenta afim de refletir, investigar, mas nunca com o intuito de medir de maneira classificatória. Este estudo revela nas orientações específicas de cada unidade temática, que os subdomínios pertencentes ao *Mathematical knowledge* (MK), aparecem 21 vezes, enquanto os subdomínios referentes ao *Pedagogical Content Knowledge* (PCK) aparecem apenas 19 vezes. Isso nos revela que o conhecimento matemático, se sobressai nas orientações, mas que o conhecimento pedagógico complementa no planejamento das ações do professor e também em sua prática.

O terceiro artigo (e22012) “PRÁTICAS E FORMAÇÕES DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA NO ENSINO REMOTO: LETRAMENTO DIGITAL COMO DESAFIO NO PÓS-PANDEMIA”, dos autores Cláudio Lopes de Freitas, Débora Alfaia da Cunha e Elizabeth Cardoso Gerhardt Manfredo, objetiva evidenciar aspectos do aprender e ensinar e do letramento digital de professores que ensinaram matemática na Educação Básica, durante o ensino remoto emergencial. Os resultados evidenciam o uso de diversas estratégias pelos docentes para enfrentar as exigências do ensino remoto, bem como investimentos próprios para aquisição de equipamentos. O baixo letramento digital da maioria dos professores foi enfrentado com procura autônoma de qualificação e adesão aos pacotes das grandes empresas de tecnologia, frisando-se a ausência das secretarias e das instituições de ensino na formação para as aulas remotas. Conclui-se que o ensino remoto de matemática foi, muitas vezes, um desafio solitário do professor, ao arcar com ônus financeiros e formativos para obtenção de algum êxito. Apesar dos esforços individuais, o letramento digital docente ainda se impõe como pauta política a ser enfrentada no pós-pandemia.

O quarto artigo (e22014) “GRANDEZAS PROPORCIONAIS: SEQUÊNCIA DIDÁTICA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES”, dos autores Otávio Paulino Lavor e Elrismar Auxiliadora Gomes Oliveira, objetivou propor uma intervenção por meio de



uma sequência didática em que os participantes são discentes de um curso de licenciatura em matemática e física. Durante as atividades, foi utilizado um simulador da plataforma PhET, que teve o papel de ferramenta auxiliar na construção do conhecimento. Os resultados mostraram que houve apropriação de saberes essenciais à formação docente, rompendo os equívocos apontados em análise prévia, bem como foi vista a aptidão na elaboração de questões a serem trabalhadas em práticas futuras. Diante dos fatos mencionados, ficam sugeridas a sequência didática como exemplo de metodologia aplicável na discussão de conceitos e as simulações como estimuladoras de aprendizagem.

O quinto artigo (e22016) “O SAEB E SUAS CONTRIBUIÇÕES QUANTO À PROFICIÊNCIA EM MATEMÁTICA: UM PANORAMA DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NA REDE PÚBLICA ESTADUAL DE RORAIMA”, dos autores Solange Mussato, Diego de Araújo Almeida, Luzia Voltolini e Helena Rivelli de Oliveira, objetivou analisar o desempenho em Matemática – proficiência média e níveis de desempenho - dos alunos dos anos finais do Ensino Fundamental, nas edições de 2015, 2017 e 2019 do SAEB. Para tanto, realizou-se uma pesquisa utilizando dados do SAEB, particularmente, os dados de proficiência em matemática de alunos do 9º Ano, das escolas da rede pública estadual em Roraima. Os resultados indicam que, de modo geral, a proficiência dos alunos dos anos finais do Ensino Fundamental, em matemática, pode ser considerada baixa, uma vez que se concentra, em sua grande maioria, nos níveis 0, 1, 2 e 3. Além disso, evidenciou-se alguma diferença entre os resultados obtidos pelos alunos das escolas da capital e das escolas do interior, colocando os resultados das escolas da capital em situação um pouco mais favorável em relação aos das escolas do interior.

O sexto artigo (e22020) intitulado “A ESCOLHA DA OPERAÇÃO EM QUESTÕES MULTIPLICATIVAS ARITMÉTICAS E EM QUESTÕES MULTIPLICATIVAS ALGÉBRICAS QUE ENVOLVEM NÚMEROS NATURAIS E NÚMEROS DECIMAIS”, dos autores Thiago Beirigo Lopes, Ana Paula Nunes Felix e Pedro Franco de Sá, objetiva investigar como se comporta o percentual de acerto da escolha da operação em questões multiplicativas com números decimais quando há a escolha correta da operação em questões multiplicativas com números naturais. Os dados obtidos pelos testes compostos por questões multiplicativas aritméticas e questões multiplicativas algébricas com números naturais e números decimais indicaram altos percentuais de acerto da escolha da operação em questões multiplicativas envolvendo números decimais quando ocorreu o acerto da escolha da operação em questões multiplicativas envolvendo números naturais. Além disso, foi possível perceber



que o desempenho dos estudantes em questões multiplicativas do tipo aritmético foi melhor em relação à resolução de questões do tipo algébrico.

O sétimo artigo (e22021) “UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO SOBRE A FORMAÇÃO DE PROFESSORES QUE ENSINAM MATEMÁTICA”, dos autores Rubia Inácio Lopes, Felipe da Costa Negrão e Jonatha Daniel dos Santos, objetiva identificar o cenário da produção científica sobre a formação de professores que ensinam matemática a partir de um levantamento bibliométrico. O levantamento bibliométrico foi realizado na plataforma OasisBR do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). Os principais resultados indicam ausência de pesquisas na Região Norte, prevalência de pesquisas qualitativas¹ e autoria predominante de egressos do curso de Pedagogia. Portanto, uma produção bibliométrica contribui para o avanço científico, uma vez que oportuniza que os pesquisadores identifiquem o cenário da produção científica, corroborando para o desenvolvimento de novos estudos, em diferentes perspectivas dentro da formação de professores que ensinam matemática.

O oitavo artigo (e22022) “FORMAÇÃO DE PROFESSORES QUE ENSINAM MATEMÁTICA NOS ANOS INICIAIS EM TESES BRASILEIRAS”, dos autores Simone Mumbach, Valmir Heckler e Charles dos Santos Guidotti, objetiva compreender a formação de professores que ensinam matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental, a partir de quatro aspectos: a pergunta de pesquisa; o processo formativo proposto ao longo da pesquisa; as considerações finais; e os teóricos que as embasaram. Emergem na análise três categorias finais referentes aos processos formativos: o professor em formação: quando instigado a discutir e refletir sobre conceitos, conhecimentos, crenças e pressupostos, desenvolve autonomia e ressignifica sua prática; os aspectos práticos da formação: é potencialmente indicado que estejam relacionados a estratégias que permitam essas discussões e reflexões sobre a própria prática; e a experiência formativa que reflete a notoriedade da partilha de experiências e a importância de espaços-tempo que permitam vivências, aprendizagens compartilhadas acentuando sentimentos de pertencimento e confiança nesses sujeitos. Assumimos as três categorias em um movimento cíclico em que a relação entre ambas contribui para qualificar a formação continuada de professores que ensinam matemática nos anos iniciais.

4 ASPECTOS QUALITATIVOS DO DESENVOLVIMENTO DA REVISTA REAMEC: DE JANEIRO A ABRIL DE 2022

Durante os meses de janeiro a abril de 2022, a Revista REAMEC passou por adaptações



e mudanças com base em boas práticas da editoração científica e com vistas à ciência aberta. Esta ainda não implementada integralmente nas políticas e práticas editoriais deste periódico. Destacamos dois aspectos qualitativos que caracterizam o trabalho qualitativo da Revista REAMEC neste período.

O primeiro aspecto refere-se à ampliação da quantidade de editores que trabalham no fluxo editorial da Revista. Esta passa a contar com as contribuições do Editor Associado Luis Alexandre Lemos Costa, professor na Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), na cidade de Macapá, capital do estado do Amapá, Região Norte do Brasil. Com isso, a Revista REAMEC passa a contar com a participação de dois editores na seção de Educação Matemática (Geslane Figueiredo da Silva Santana, da Universidade Federal de Mato Grosso, e Rogerio dos Santos Carneiro, da Universidade Federal do Norte do Tocantins) e dois editores na seção de Educação em Ciências (Patrícia Rosinke, da Universidade Federal de Mato Grosso, e Luis Alexandre Lemos Costa, como já informado). Todos são doutores pelo Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática (PPGECM) da Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática (REAMEC), mantendo este o critério de participação no corpo de editores associados desta Revista, como vem ocorrendo desde sua criação em 2013, pelos doutores e doutorandos do Programa REAMEC.

Outro aspecto que destacamos é a busca constante pela qualificação da Revista REAMEC frente aos critérios exigidos pelos indexadores pretendidos: *Redalyc*, *SciELO*, *Web Of Science*, *Scopus*. Desde 2019 a equipe editorial deste periódico vem estudando e implementando mudanças no sentido de atender aos critérios definidos por estes relevantes indexadores internacionais. A expectativa é de conseguir a indexação da Revista REAMEC nos próximos anos, porque é entendido que os critérios estabelecidos contribuem para o aperfeiçoamento da editoração científica e para a ampliação da visibilidade das pesquisas publicadas neste periódico, principalmente para as que são desenvolvidas na Região Amazônica.

Para este editorial, destacamos apenas estes dois aspectos qualitativos no intuito de continuar informando ao leitor sobre o desenvolvimento deste periódico.

5 CONSIDERAÇÕES

Como uma ação de transparências com fins de registros, nos últimos editoriais deste periódico estão sendo registradas as apresentações dos artigos publicados em cada número e os



avanços quantitativos e qualitativos que esta revista vem realizando (WIELEWSKI *et al*, 2019; WIELEWSKI *et al*, 2020; WIELEWSKI *et al*, 2020^a; WIELEWSKI *et al*, 2020b; COSTA; RIBEIRO, 2021; COSTA; RIBEIRO, 2021a; COSTA, SANTANA, ROSINKE, CARNEIRO, 2021). Neste editorial seguimos a mesma linha de raciocínio e registramos as apresentações sobre os artigos publicados e os aspectos que consideramos significativos para o desenvolvimento e melhoramento deste periódico.

Assumimos esta prática e padrão de editorial para, por um lado, apresentar uma síntese de cada artigo publicado de tal forma que o leitor possa ter uma visão geral das pesquisas que foram divulgadas em cada número e, por outro lado, para apresentar e registrar os avanços e o desenvolvimento deste periódico, considerando as boas práticas internacionais de divulgação científica, as recomendações e o *modus operandi* da ciência aberta.

REFERÊNCIAS

COSTA, Dailson Evangelista.; RIBEIRO, Marcel Thiago Damasceno. Editorial do Volume 9, nº. 1, da Revista REAMEC. **REAMEC – Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática**. Cuiabá, v. 9, n. 1, e21037, janeiro-abril, 2021.

<https://doi.org/10.26571/reamec.v9i1.12298>

COSTA, Dailson Evangelista; RIBEIRO, Marcel Thiago Damasceno. Editorial do Volume 9, nº. 2, da Revista REAMEC. **REAMEC - Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática**, v. 9, n. 2, e21069, 2021a. <https://doi.org/10.26571/reamec.v9i2.12936>

WIELEWSKI, Gladys Denise; RIBEIRO, Marcel Thiago Damasceno; KALHIL, Josefina Barrera; MACÊDO, Cristiano da Silva; BRITO, Licurgo Peixoto de; COSTA, Dailson Evangelista; LOPES, Thiago Beirigo. Editorial do volume 7, nº. 3, da Revista REAMEC. **REAMEC - Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática**, [S. l.], v. 7, n. 3, p. 01-07, 2019. <https://doi.org/10.26571/reamec.v7i3.9563>

WIELEWSKI, Gladys Denise; RIBEIRO, Marcel Thiago Damasceno; KALHIL, Josefina Barrera; MACÊDO, Cristiano da Silva; BRITO, Licurgo Peixoto de; COSTA, Dailson Evangelista; LOPES, Thiago Beirigo. Editorial do volume 8, nº. 1, da Revista REAMEC. **REAMEC - Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática**, [S. l.], v. 8, n. 1, p. 1-7, 2020. <https://doi.org/https://doi.org/10.26571/reamec.v8i1.10098>

WIELEWSKI, Gladys Denise; RIBEIRO, Marcel Thiago Damasceno; KALHIL, Josefina Barrera; MACÊDO, Cristiano da Silva; BRITO, Licurgo Peixoto de; COSTA, Dailson Evangelista; LOPES, Thiago Beirigo. Editorial do volume 8, nº. 2, DA REVISTA REAMEC. **REAMEC - Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática**, [S. l.], v. 8, n. 2, p. 1-20, 2020a. <https://doi.org/https://doi.org/10.26571/reamec.v8i2.11060>

WIELEWSKI, Gladys Denise; RIBEIRO, Marcel Thiago Damasceno; KALHIL, Josefina Barrera; MACÊDO, Cristiano da Silva; BRITO, Licurgo Peixoto de; COSTA, Dailson



Evangelista; LOPES, Thiago Beirigo. Editorial do volume 8, nº. 3, DA REVISTA REAMEC. **REAMEC - Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática**, [S. l.], v. 8, n. 3, p. 1-20, 2020b. <https://doi.org/10.26571/reamec.v8i3.11638>

COSTA, Dailson Evangelista, SANTANA, Geslane Figueiredo da Silva, ROSINKE, Patrícia, CARNEIRO, Rogerio dos Santos. Editorial do Volume 9, nº. 3, da Revista REAMEC. **REAMEC – Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática**. Cuiabá, v. 9, n. 3, e21105, setembro-dezembro, 2021. <https://doi.org/10.26571/reamec.v9i3.13288>

APÊNDICE

AGRADECIMENTOS

Agradecemos o apoio e as contribuições dos editores da Revista REAMEC – Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática.

FINANCIAMENTO

Os editores da Revista REAMEC.

CONTRIBUIÇÕES DE AUTORIA

Resumo/Abstract/Resumen: Dailson Evangelista Costa, Geslane Figueiredo da Silva Santana, Luis Alexandre Lemos Costa, Patrícia Rosinke, Rogerio dos Santos Carneiro

Introdução: Dailson Evangelista Costa, Geslane Figueiredo da Silva Santana, Luis Alexandre Lemos Costa, Patrícia Rosinke, Rogerio dos Santos Carneiro

Apresentação dos artigos: Dailson Evangelista Costa, Geslane Figueiredo da Silva Santana, Luis Alexandre Lemos Costa, Patrícia Rosinke, Rogerio dos Santos Carneiro

Apresentação dos aspectos qualitativos: Dailson Evangelista Costa, Geslane Figueiredo da Silva Santana, Luis Alexandre Lemos Costa, Patrícia Rosinke, Rogerio dos Santos Carneiro

Conclusão e considerações finais: Dailson Evangelista Costa, Geslane Figueiredo da Silva Santana, Luis Alexandre Lemos Costa, Patrícia Rosinke, Rogerio dos Santos Carneiro

Referências: Dailson Evangelista Costa, Geslane Figueiredo da Silva Santana, Luis Alexandre Lemos Costa, Patrícia Rosinke, Rogerio dos Santos Carneiro

Revisão do manuscrito: Dailson Evangelista Costa, Geslane Figueiredo da Silva Santana, Luis Alexandre Lemos Costa, Patrícia Rosinke, Rogerio dos Santos Carneiro

Aprovação da versão final publicada: Dailson Evangelista Costa, Geslane Figueiredo da Silva Santana, Luis Alexandre Lemos Costa, Patrícia Rosinke, Rogerio dos Santos Carneiro

CONFLITOS DE INTERESSE

Os autores declararam não haver nenhum conflito de interesse de ordem pessoal, comercial, acadêmica, política e financeira referente a este manuscrito.

DISPONIBILIDADE DE DADOS DE PESQUISA

Os dados estão publicados na Revista REAMEC, v. 10, n. 1, janeiro-abril, 2022.

CONSENTIMENTO DE USO DE IMAGEM

Não se aplica.

APROVAÇÃO DE COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

Não se aplica.

COMO CITAR - ABNT

COSTA, Dailson Evangelista, SANTANA, Geslane Figueiredo da Silva, COSTA, Luis Alexandre Lemos. ROSINKE, Patrícia, CARNEIRO, Rogerio dos Santos. Editorial do Volume 10, n. 1, da Revista REAMEC. **REAMEC – Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática**. Cuiabá, v. 10, n. 1, e22025, janeiro-abril, 2022. <https://doi.org/10.26571/reamec.v10i1.13803>



COMO CITAR - APA

Costa, D. E., Santana, G. F. da S., Costa, L. A. L., Rosinke, P., Carneiro, R. dos S. (2022). Editorial do Volume 10, n. 1, da Revista REAMEC. *REAMEC - Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática*, 10(1), e22025. <https://doi.org/10.26571/reamec.v10i1.13803>

LICENÇA DE USO

Licenciado sob a Licença Creative Commons [Attribution-NonCommercial 4.0 International \(CC BY-NC 4.0\)](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/). Esta licença permite compartilhar, copiar, redistribuir o manuscrito em qualquer meio ou formato. Além disso, permite adaptar, remixar, transformar e construir sobre o material, desde que seja atribuído o devido crédito de autoria e publicação inicial neste periódico.

DIREITOS AUTORAIS

Os direitos autorais são mantidos pelos autores, os quais concedem à Revista REAMEC – Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática - os direitos exclusivos de primeira publicação. Os autores não serão remunerados pela publicação de trabalhos neste periódico. Os autores têm autorização para assumir contratos adicionais separadamente, para distribuição não exclusiva da versão do trabalho publicada neste periódico (ex.: publicar em repositório institucional, em site pessoal, publicar uma tradução, ou como capítulo de livro), com reconhecimento de autoria e publicação inicial neste periódico. Os editores da Revista têm o direito de proceder a ajustes textuais e de adequação às normas da publicação.

PUBLISHER

Universidade Federal de Mato Grosso. Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências e Matemática (PPGECM) da Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática (REAMEC). Publicação no [Portal de Periódicos UFMT](https://portal.periodicos.ufmt.br/). As ideias expressadas neste artigo são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião dos editores ou da referida universidade.

EDITOR

Dailson Evangelista Costa

Geslane Figueiredo da Silva Santana

Luis Alexandre Lemos Costa

Patrícia Rosinke

Rogério dos Santos Carneiro

HISTÓRICO

Submetido: 03 de abril de 2022.

Aprovado: 06 de abril de 2022.

Publicado: 06 de abril de 2022.